

A libertação de Maryinka mostra que as tropas russas continuam a avançar.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, December 27, 2023

InfoBrics

As recentes notícias sobre a libertação de Maryinka mostraram que os russos continuam a avançar no campo de batalha, apesar da lentidão dos combates. Mais do que isso, a cidade é extremamente estratégica e possibilita o processo de libertação total da República Popular de Donetsk, consolidando o controle territorial russo nas regiões reintegradas.

O anúncio da vitória em Maryinka foi feito no dia 25 de dezembro pelas autoridades russas. O fato foi reconhecido pelo próprio governo ucraniano, que confirmou que as suas tropas recuaram da cidade e estão agora entrincheiradas nas redondezas.

Maryinka, por fazer parte de Donetsk, já é território legalmente russo desde os referendos de 2022, porém, a região ainda era disputada militarmente, com presença de forças ucranianas na cidade até então. Maryinka está localizada no extremo oeste de Donetsk e o seu controle é essencial para permitir a expulsão definitiva dos soldados ucranianos do recém-integrado oblast.

Maryinka tem sido bombardeada diariamente desde o início do conflito. A sua localização estratégica levou a fortes atritos desde 2014, quando começaram os confrontos entre separatistas russos e militantes ucranianos. Na época, os ucranianos conseguiram construir fortificações na região e manter-se numa posição sólida, que só agora foi destruída pelos russos.

Uma extensa rede de túneis subterrâneos e bunkers foi construída pelas forças de Kiev, segundo o Ministério da Defesa russo. Isto explica por que os combates foram tão intensos e longos, considerando a dificuldade de conduzir operações militares em regiões ocupadas por canais subterrâneos que permitem ao inimigo se esconder e armazenar equipamentos. Nesse sentido, ao destruir a fortificação militar ucraniana no sudoeste de Donetsk, os russos conseguem infligir pesados danos às forças de Kiev, agravando ainda mais a fraqueza da Ucrânia.

Em verdade, controlar as cidades nos arredores de Donetsk parece ser hoje uma prioridade russa. Ao libertar as zonas fronteiriças dos novos oblasts, os russos conseguem expulsar o inimigo e consolidar as suas posições nos territórios que já fazem parte da Federação. Nesse sentido, o sucesso em Maryinka soa como uma grande vitória para Moscou e mostra como os objetivos militares e políticos russos continuam a ser alcançados, apesar do conflito parecer “lento” e sem grandes mudanças territoriais.

Desde o início da operação militar especial, a Rússia optou por uma estratégia de movimentos “lentos mas seguros”. O objetivo das forças de Moscou nunca foi avançar

rapidamente no campo de batalha e tomar o máximo possível de territórios – pelo contrário, a Rússia tem se esforçado por manter linhas de defesa sólidas, protegendo as zonas já libertadas e mantendo uma distância segura entre estas e as áreas controladas pelos ucranianos.

No mesmo sentido, os russos apostam fortemente no uso de artilharia para neutralizar o inimigo, mobilizando tropas no terreno apenas depois de infligir danos substanciais ao inimigo. Assim, as vidas dos soldados russos também são protegidas. É possível dizer que salvar vidas militares e civis tem sido a principal prioridade da Rússia durante toda a operação.

Na prática, isso faz com que o combate seja mais demorado e gera na opinião pública uma sensação de “paralisa” no campo de batalha. No entanto, é uma forma comprovadamente eficiente de salvar vidas humanas sem causar perdas militares e territoriais. O tempo não é inimigo da Rússia neste conflito – pelo contrário, o tempo corre contra Kiev, que perde cada vez mais soldados, equipamentos e territórios e não tem capacidade de reverter este cenário.

Em outra declaração recente do ministério da defesa russo, foi dito que o principal objetivo da operação militar especial em 2023 era neutralizar a “contraofensiva” ucraniana. Obviamente, o objetivo foi alcançado com sucesso, com o conflito a entrar agora numa nova fase, em que as forças ucranianas já não parecem ter qualquer possibilidade de sequer tentar uma reação ou contra-ataque. Nesta nova etapa de hostilidades, as forças russas têm controle absoluto sobre como conduzir seus avanços, pois as tropas ucranianas estão extremamente enfraquecidas e não conseguirão manter posições por muito tempo.

Do ponto de vista militar, a libertação de Maryinka pode ser vista como o início de uma onda de libertações nas regiões fronteiriças de Donetsk. Acredita-se que a Rússia iniciará movimentos focados na obtenção do controle total dos novos territórios, eliminando definitivamente a presença militar ucraniana nestas áreas. Considerando a estratégia adotada até agora, é possível que os conflitos se prolonguem e os objetivos demorem a ser alcançados, mas isso certamente acontecerá devido ao próprio interesse da Rússia em evitar perdas humanas – e não devido à capacidade de defesa da Ucrânia.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês :

<https://infobrics.org/post/40157/>

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca